

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA MALÁRIA NO PIAUÍ

NOTA INFORMATIVA

Em virtude de veiculação na mídia nacional e estadual de alerta à população sobre possível adoecimento por malária, a Secretaria de Estado da Saúde esclarece:

O Estado do Piauí faz parte do grupo de estados da região extra-amazônica, embora se limite no lado oeste com o Estado do Maranhão, que integra a região conhecida como da Amazônia Legal, caracterizada pela Floresta Amazônica, com clima quente e úmido, áreas de alagadiços, etc, características propícias ao adoecimento da população pela malária.

Aos Estados pertencentes à região extra-amazônica, como é o caso do Piauí, cabe a manutenção da vigilância em saúde sobre possíveis casos de adoecimento. Estes, quando acontecem, na maioria das vezes são originados em outros estados da federação e se deslocam para a rede de atendimento do Piauí em busca de tratamento, conforme demonstrado na tabela abaixo:

CASOS NOTIFICADOS E CONFIRMADOS DE MALÁRIA NO PIAUÍ, SEGUNDO ESTADO DE ORIGEM DA INFECÇÃO, 2011 a 2017							
ESTADO DE ORIGEM DA INFECÇÃO	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Rondônia	0	13	2	0	0	0	0
Acre	0	0	1	0	0	0	0
Amazônas	1	0	1	1	0	2	0
Roraima	0	0	5	0	5	0	0
Pará	0	14	12	12	5*	7	0
Amapá	0	2	2	1	1*	1	0
Maranhão	0	0	1	1	1*	1	1
Piauí	0	0	1	0	1*	0	0
Mato Grosso	0	0	1	0	0	0	0
Goiás	0	0	1	0	0	0	0
Roraima	0	0	0	0	0	1	0
Ignorado	1	26	23	7	23 (21*)	58	20
Fontes: Sinan/SVS/MS Até 2015							
Sinan/Sesapi, 2015*a2017							

Como se pode observar, os dados relativos ao ano de 2015 foram extraídos da base nacional e complementados pela base estadual da Sesapi, face ao Ministério da Saúde não ter incorporado a totalidade de casos notificados no Piauí, e os dados do ano de 2017 são parciais até o mês de abril. Observa-se pela tabela acima que a população do Estado do Pará é a que mais busca atendimento nos estabelecimentos de saúde do Piauí. Por sua vez, na maioria dos casos notificados no Piauí deixam de identificar o estado de origem do paciente com malária, levando a identificá-los como de estado Ignorado.

No que se refere ao Piauí, observa-se também na tabela acima que houve apenas dois casos, sendo um no ano de 2013 e em 2015, este último caso notificado no município de Luzilândia.

Com base nesta situação, conclui-se que a malária é uma doença pouco comum no Estado do Piauí, a quase totalidade dos casos aqui notificados provêm de outros estados. Todavia, ressalta-se a importância para que as equipes de saúde mantenham vigilância para a notificação imediata de casos suspeitos, independentemente da origem, a fim de evitar a infecção do vetor transmissor e a formação da consequente cadeia de transmissão da doença.

Teresina, 10 de maio de 2017.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE